

O presente artigo faz uma análise da atuação da Afropress – Agência Multiétnica de Informação (www.afropress.com) no ativismo em rede pela igualdade racial. Fundada em 2004, em São Paulo, é a primeira agência de notícias que trata exclusivamente de assuntos relacionados à diversidade étnica, principalmente no Brasil. O objetivo do trabalho é lançar um olhar a essa experiência à luz dos eixos teóricos da Comunicação Alternativa, Comunicação em Rede e da busca e construção de visibilidade pública para a cidadania dos afro-brasileiros. Relacionando esses pontos, procura entender a atuação do ativismo pela igualdade racial nesse momento em que a sociedade, em suas várias temporalidades, vive a midiatização, onde os meios ganham centralidade e múltiplos usos.

Jornalismo Ambiental na web: uma análise dos critérios de noticiabilidade

Daniela de Seixas Grimberg
Graduada

dsgrimberg@gmail.com
PUCRS

Beatriz Dornelles
Doutora

biacpd@pucrs.br
PUCRS

Visto como uma tendência a partir da conscientização ambiental global, mas ainda preso ao viés alarmista e exótico com que trata os acontecimentos, o jornalismo ambiental constitui-se em uma prática complexa e multidisciplinar, que atua independentemente das divisões editoriais definidas pelas práticas jornalísticas (Bueno, 2007). Com a popularização da web, essa especialidade foi ampliada, facilitando o acesso à informação ambiental independentemente de interesses dos anunciantes e das próprias empresas jornalísticas. A partir da aplicação das técnicas de análise de conteúdo, este trabalho objetiva o estudo comparativo entre dois tipos de veículos virtuais de comunicação: um generalista (Folha.com) e outro especializado (Portal do Meio Ambiente). Assim, busca-se ilustrar a abordagem da temática ambiental por meio dos critérios de noticiabilidade criados por Galtung e Ruge (1965), das categorias de análise em jornalismo ambiental e dos recursos jornalísticos da web.